



(folha de um Caipe-fal-fidele)

Rio Jamari

REVOLTA

ORGÃO IMPARCIAL

Columbas francas à todas as intelligências

Espirito-Santo

Redactor—JOÃO PAULO FERREIRA RIOS

Brazil

ANNO I

Itapemirim, 1 de Maio de 1892

N. 2

EXPEDIENTE

Publicações particulares, o que se convencionar e de interesse geral gratis.

Os pagamentos serão feitos adiantados.

Publica-se uma vez por semana.

Assignaturas para qualquer parte 100000.

As pessoas que não devolverem o nosso jornal ficarão consideradas nossos assinantes.

Telegrammas

JOÃO PAULO.

Felicito-o. Parabens a Revolta.

ALBERTO FERREIRA.

JOÃO PAULO.

Comprimento a Revolta, novo paladino em nosso Estado. Muitos Janeiroiros felizes.

JOÃO LUIZ TEIXEIRA.

JOÃO PAULO.

Sinceros parabens pelo apparecimento da Revolta.

LOYOLA.

JOÃO PAULO.

Felicito brillante orgão Revolta pelo seu aparecimento.

CARNEIRO.

JOÃO PAULO.

Agradeço comunicação, desejando Revolta longa vida consagrada defesa direitos povo, pugnando restaurar a liberdade derrevida n'esta situação violenta, anarchisadora. Congratulago a população Itapemirinense.

HORTA.

REDACÇÃO «REVOLTA»

Nossos parabens ao município de Itapemirim por ter imprensa que se ompehe pelo seu progresso.

REDACÇÃO «CACHOEIRANO»

REDACÇÃO «REVOLTA»

Prosperidade e gloria.

SOARES.

JOÃO PAULO.

Agradecido, felicito novo orgão impresa.

BARÃO MONJARDIM.

REDACÇÃO DA «REVOLTA»

O «Cachoeirano» comprimenta-vos. Parabens; são recebemos numero.

ANTONIO PRIMOZA.

A REVOLTA

Itapemirim, 1 de Maio de 1892.

Pelo programma traçado em o primeiro número de nosso jornal, virão os nossos leitores que, desligados do teatro político, tomamos por bussola o bem geral.

Tomando sobre os nossos hombros tão árdua tarefa, devemos confessar que, apesar de nossas resoluções serem como o ferro que resiste ou quebra, todavia a fizemos, não confiados na exequibilidade de nossas forças intellectuais, mas, sim certas da grandeza local ação das intelligências desta localidade.

Dos artigos a intelectual responsabilidade só nos de redação nos caberia; nos demais, porém, terímos apenas uma guarda avançada nos umbrais do lar doméstico, para que, como prometemos, não seja esse sanctuário violado.

Dito isto entremos na matéria que pretendemos hoje discutir.

Compulsando-se a historia de nossa comarca, verificar-sá que por alvará de vinte e sete de Junho de 1815 teve ella o título de villa, e por lei provincial de 23 de Março de 1853, ficou, em consequência de sua prosperidade comercial e industrial e pelo augmento de sua população, constituida cabeça da comarca de N. S. Amparo de Itapemirim, attento ao seu florescente desenvolvimento.

Entretanto sendo esta uma das que mais concorre com elevadas collectas para os cofres do Estado, é uma das que tem sido mais descurada pelos governos, não vendo nem um dos seus sacrificios compensados por qualquer melhoreamento.

O Itapemirim, que no quadro geográfico ocupava, pela sua agricultura, uma posição saliente, com a sabia e sábia lei, sancionada a 13 de Maio de 1888, passou a ocupar lugar mui secundario.

Secundario, porque, alim da transição que representou geralmente, d'essa data em diante os governos d'este Estado, enquanto favoreceram a suas irmanas vizinhas, a considerava com verdadeira filha esplêndida, como nos propomos a demonstrar.

As promessas e as esperanças, o vento da contrariedade, tem destofrado como flores de uma breve primavera, restando-nos apenas a consolação de que as ideias atuais e que se fundam nos inmutáveis principios da justiça se impõem com forças irresistíveis.

Quando, viajando o sul do Estado, depuram com uma estrada de ferro, que parta do Cachoeiro de Itapemirim, confirme-se-lá das injustiças de que tem sido victimado este município, negando-se-lhe o mais exiguo auxilio para o seu desenvolvimento.

A estrada a que nos referimos não passa d', como dizem, um sul sibe sé: não

torna beca nem pés.

Perguntaremos: — Si uma via férrea que parte da Barra de Itapemirim para o sul, é um idéa grandiosa, que se tem imposta como uma das medidas indispensáveis para esta co-munidade, e que, apesar da guerra que tem sofrido, será uma realidade em futuro mais ou menos proximo, como se explicaria a constreção da referida estrada, partindo do Cachoeiro?

Isto alerta-nos e nos dá forças para, pugnando por tão justa medida, dizermos que só ha uma resposta: a *injustiça na distribuição de melhoramentos*.

Para salientar essa mi vontade ao município, para que a justiça na distribuição dos melhoramentos seja feita com igualdade inalterável, estarmos dispostos, na orbita de nossas forças, a clamor e tornar a a clamor, invitando mesmo aquelle cego da escriptura que, depois de duras batalhas, viu-se na necessidade de agarrar a capa e atirar-a diante do divino mestre.

Hoje que se acha o congresso do Estado funcionando chama-nos a sua atenção para os melhoramentos que necessitamos, e que sendo de conveniencia para o interesse das rendas do Estado, devem desfazer os seus cuidados, e que se não forem cerrados os ouvidos as nossas reclamações, conseguiremos, e se desenvolverá a nosdade nobreza de nos-sa lavoura, ficando os homens priscos de seu compôs gravados no coração do município e nós satisfeitos por termos também prestado nosso auxilio.

Quem ler este nosso artigo não supõe que estamos levados por qualquer motivo a não ser o da justiça.

Dezejamos o incremento de todos os municípios do Estado, e o que não podemos, porém, esclar, é que se dê preferencia, por sympathia ou amizades aos scas representantes imediatos.

E' este sonante o motivo que nos leva a, em phrases incisivas, parênteses, estigmatizar o procedimento dos que praticam ou concorrem para as injustiças de que tem sofrido o município.

Visitando-se toda a comarca verificar-se-á que apesar das dificuldades que tem sentido a lavoura para se desenvolver no posto em que se acha collocada em face das leis sobre o elemento servil, o primeiro distrito da villa tem se desenvolvido, adquirindo, sem auxilio do governo, meios para o seu desenvolvimento material, e que pela sua posigão topografica é o ponto que se impõe para a partida de uma via férrea, que comunica com o sul do Estado.

O segundo distrito, o do Rio Novo, pela sua lavoura de café é um dos que torna-se credor das mais altas atenções do governo.

Emfim, para o próprio Cachoeiro e seus centros torna-se uma verdadeira vantagem a referida estrada, para que os produtos de sua lavoura possam ser levados aos mercados consumidores com vantagem, o que não acontece presentemente, quer por occasião de diminuir os gastos do rio, lutam com serios diâculos das notransportes, ora em canhões, ora em costas de anfíbios.

Em face do que acabamos de provar, apesar de sentir-nos fracos para as discussões que possam provever nosso artigo, protestamos desde já atrairmos com essa frqueza à defesa dos interesses do município e a não desenterrarmos ante qualquer elemento forte que nos affecte, visto contrariar coes e mais valiosos e concretos, que é a justiça da causa que advogamos.

NOTICIARIO

INAUGURAÇÃO

Inaugurou-se, na Baixa desta villa, no dia 29, a Uzina do proprietário dos srs. Soares & Stein.

Ali esteve a metade da nossa sociedade que, a convite d'aqueles senhores, compareceu para o completo brilhantismo da festa, tendo, como era de esperar, o mais chinissimo funcionando perfeitamente, e que ver parecer, mais uma vez, os célebres cíngulos artísticos da seu autor.

Reinou completa harmonia entre os espectadores que regozijaram eleitos de vivo entusiasmo.

Para prestar serviços à nobreza régia festa o cidadão Alfredo Barreto correu com o seu *trulyne*, transport de diversas famílias desta villa,

HORROR

A deposição da imagem de Christo do tribunal do jury na Cúpula Federal, foi um acto de verdadeira selvageria que deve ser protestado por todos os católicos.

Nós, como tal, deixamos aqui ensaiado o nosso protesto.

Faleceu, no dia 28 do p. v. d., Francisca Maria do Conceição, extremosa mãe do nosso amigo Antônio Rodrigues a quem damos nossos sinceros pezemos.

Faleceu, em 17 do p. p. mezo de Abril, o conhecido negociante e lavrador José Gomes dos Santos Maia.

NA ROCA

Consta-nos ter aparecido, nos arredores desta villa, um D. José, quem estas horas deve estar em calças pardas. Que se avende...

ESTERQUILINHO

Chamamos a atenção da Intendência Municipal para um esterquilinio, donde partem áres pestíferos e de leprosos, nos fundos da casa em que a mesma feneceu, e para outros a que o cidadão fiscalizado deve ser extirpado.

POESIAS

O que é o Brasil?

O que é o Brasil? uma negray
de espertos armada no povo todo;
Um grupo de cabeças sem misto,
Que algumas que o tem dia pra tra-
para,

Vadi é sólido aquí, tudo é fumaria;
Só é sólido pôr o sol e matar rolo!
E fisiologia, meu Deus! isso é um bolo.
E quanto mais se faz pior se anima.
O patriotismo é uma pitada,
O fundamental, burla grosseira,
A cultura, o exa de gente grande.
E anima-se negray a brasileira!
E é sólido de relações sómente esculha,
E quem quer matar, faz a teira;

E. M. BARRETO.

COLLABORAÇÃO

A LAVOURA

A productiva zona do Ipiranga Itapemirim quo outrora representava o jardim do Estado do Espírito Santo, hoje, infelizmente, representa as caínas do imbecilismo em cabra noite de castro! Os lavradores, diuidos em inúmeras dificuldades, que se reproduzem de dia para dia, desanimaram-se. O governo e os seus congressistas, para mais argumentar a aflição da pobreza, aumentaram os direitos de exportação! e tais impêtos têm sido quo até hoje ai da não tiveram uma iniciativa que trouxe um pequeno melhoraamento para este município!

Quando ellos banquetearam-na moça do orçamento a pobreza laboura, fonte rica da riqueza do nosso município, desinhazam!

O remedio prompto e offerez para arrancar o nosso município da decadência em que se acha, é crear-se uma Uzina no local mais apropriado quo é nas Paineiras, — não só porque é uma fazenda com ferreiros os melhores possíveis, como porque aquelles ferreiros se acham muito subavididos, tanto no sul como no Norte do Rio Itapemirim.

Além disso se acha colégio via

alvara de licença para vender a parte quo os referidos senhorios possuem na Fazenda Gral.,

avalizada por R\$ 8.650,000,00

para com o seu producto resgatar a hypotheca da fazenda Marajó

onde tem parte os mesmos senhores

tutelados, o quanto o criador

geral dos oficiais, qui considerou

de vantagem essa venda, do

acordo com o que dispõem os

§§ 25 e 26 do liv. 1º da ord.

tex. fr. art. 287 e 288 e mais dis-

posições, concedeu este juizo a

venda requerida, sem lo em pra-

ça, e com as formalidades lega-

res; para o quo designou o dia

2 de Maio vindouro, ás dez horas

da manhã, na porta da Intenden-

cia Municipal.

EDITAIS

O Dr. Doutor João de Souza Marinho, juiz de direito da comarca de Itapemirim, etc. etc.

Faz saber que por decreto do corrente mês, ficou adiada para o dia 30 de maio próximo vindouro a oficina para dous deputados federais, que se achava designada para 15 do mesmo mês, conforme a este juiz, por telegramma, comunicou à junta governativa deste Estado. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa mandar fixar o presente edital, no lugar do estilo, e publicá-lo pela imprensa do município.

Dado e passado n'esta villa de Itapemirim, aos 27 d'Abrial de 1892.— Eu Alexandre Ribeiro Pinto Cardoso, escrivão o escrevi.— João de Souza Marinho.

EDITAL

O Doutor João de Souza Marinho, juiz de direito da comarca de Itapemirim, etc. etc.

Faz saber que tendo o cidadão Joaquim Marcellino da Silva Lima, tutor dos orphões senhorios Silviano e Osvaldo, requerido alvara de licença para vender a parte quo os referidos senhorios possuem na Fazenda Gral., avalizada por R\$ 8.650,000,00 para com o seu producto resgatar a hypotheca da fazenda Marajó onde tem parte os mesmos senhores tutelados, o quanto o criador geral dos oficiais, qui considerou de vantagem essa venda, do acordo com o que dispõem os §§ 25 e 26 do liv. 1º da ord. tex. fr. art. 287 e 288 e mais disposições, concedeu este juizo a venda requerida, sem lo em praça, e com as formalidades legais; para o quo designou o dia 2 de Maio vindouro, ás dez horas da manhã, na porta da Intendência Municipal.

E para constar mandou fixar o presente edital e publicá-lo pela imprensa deste município.

Dado e passado n'esta villa de Itapemirim, aos 27 de Abril do 1892.— Eu Alexandre Ribeiro Pinto Cardoso, escrivão o escrevi.— João de Souza Marinho.

ANNUNCIOS

Antonio Hautequest

COM

Negocio de fazendas, roupas, armariño, chapéus, calcados, longa, ferragens, etc. Partiu, aos seus amigos e freguezes, que mudou-se, provisoriamente, para a Rua Municipal — n'esta villa, onde espera a crescer a mesma confiança.

presente
Expoição Universal
Brasil

xpoição Universal

Achava-se n'osta villa o grande divertimento, que, por espaço de 14 mezes, funcionou no Rio de Janeiro com grande exito, havendo dito vários jornaes, ser o **príncipe em seu gênero**, e tudo si lo visitado pelo ex-imperador e sua família, na sua estada em Petropolis.

Admira-se cada dia **60 vist-
as em crystal**, que se trocarão a miúdo por ter o proprietário

4,500 vistas da Terra
Sant, colecção completa d vida, páixão
morte de nosso se-
nhor Jesus Christo,

inferiores dos palacios mais ricos, os sítios mais pitorescos conhecidos, cidades mais opulentas, as operas modernas, **grande colecção de vistas im-
perianas**, factos históricos, etc.

Vê-se a grande colecção de

ESPELEOS FANTASTICOS

onde ninguém se poderá mirar sem soltar espontâneas garranholadas; interessante surpresa provocadora de risos !!!

Estes espelhos foram adquiridos na EXPOSIÇÃO DE PARIS, tendo sido premiados com medalhas de primeira classe.

Vê-se, finalmente, o grande tiro do

PAVÃO REAL E O GUILHERME
TELL,

passa tempo instrutivo.

O luxo e accio com que os proprietários do salão exhibem esta exposição tem merecido aplausos da opinião publica em todas as cidades em que tomou estado.

NA EXCELENTE BAZAR
de variadíssimos objectos,
onde os visitantes receberão um lindo prémio.

Entrada --- 500 R\$

O Proprietario,

ANTONIO TRIGUEIRO.

Este bazar é uma Provacção da Marca do Itape-
mirim, com trapiche e armazém de molações,
representantes da importante casa expre-
dendoras de Hard Raund & Comp. da capital
do Estado, e a condicões de bem servirem a
todas as pessoas que desejarem os seus serviços etc.
Recebem cartas de todas as procedências para re-
mitter a seus destinatários, percebendo as armaza-
gens de conformidade com a tabella seguinte.

	\$080
AMARRADOS de ferraduras, até 5 duzias	\$080
» de foguetes, conforme os tamanhos, de 500 rs. a 15000	\$090
ANCORAS de azeitonas e outros do mesmo tamanho	\$030
BARRIS de 5/° com líquido	\$400
» de 1/° com líquido	\$200
» de 8/° idem idem	\$120
» de alcatrão.	\$1000
» de manteiga, barba etc	\$200
» de chumbo, cravos e outros do mesmo tamanho	\$200
» de alyaiado, zarcão, drogas etc. conf. os tama- nhos de 15000 rs. a 200 rs. a	\$500
BARRICAS de farinha, assucar, cornejo, roscas, cigarros	\$320
» de enlatadas, pontas de Pariz, ferragens, etc.	de 800rs. a 18500
» de cimento	\$500
MEIAS BARRICAS de farinha, assucar, etc. etc.	\$200
BARRICÕES de louça, conforme os tamanhos de 18000 a 25000	\$120
BARRAS de ferro e feixes, até 2 arrobas	\$100
BALLA de papel de embrulho	\$240
CAIXAS de louça, cera, cerveja, etc. e outras do mesmo tamanho	\$230
» de bacalhau	\$240
» de kerozene, noifeta, sanvocida, etc. etc	\$240
» de vinho do Porto, Bordeaux, Colares, cognac, etc	\$260
» de queijos	\$240
» de genobra em botijas, licores e outras do mes- mo tamanho	\$240
» de sabão de 29 k. 160 rs, 22 k. 120 rs, Oleine 80	\$080
rs, vellatas	\$320
» de batatas, cebolatas, alhos etc.	\$200
MEIAS CAIXAS de ditas, ditas, ditos	\$200
cestos de louças, conforme os tamanhos, de 600 rs a 18000	\$120
» de champagne e seltz, etc. etc	\$240
CAIXÕES de ferragens, armariinhos	de 320 a 18000
» de fazendas, conforme o tamanho e peso,	de 600 rs, a 2500
ENGRAVADOS de mobilia, conforme o tamanho e peso,	de 500 rs. a 30000
FARDOS de fazendas, conforme o tamanho e peso,	de 600 rs. a 25000
» de fazendas e algodão,	de 400 rs. a 25000
FORNOS de ferro, conforme os tamanhos, de 100 rs. a 18000	\$200
FRASQUETAS de genbra e outro qualquer líquido	\$200
GIGO de louça conforme os tamanhos, de 100 rs. a 25000	\$160
GARRAFÕES de líquido de 5/4 a 60 rs. de 14/4 a 80 rs. e	\$160
» vazios de 5/4 a 40 rs, de 14/4 a 80 rs, e de	28/4
JACÁ do toucinho	\$100
» de queijos	\$320
» de fumo - - - - -	\$120
MULLA ou saco de carne, sac. de arroz, sec. etc. até 60 k	\$240
PIPA de líquido	\$200
QUARTELA de óleo ou outro líquido	\$2000
ROLÉO de fumo conforme o tamanho	\$1000
» de solla conforme o tamanho,	\$320
TINA de bacalhau, louça etc.	\$800
SACO de sôl, cal e carvão	\$320

Todos os volumes que não constam desti tabella, pagaráo segundo a diversi-
dade de peso e tamanho, notando-se que os que forem considera-
dos de luxo, muito sujeitos a avaria, pagaráo mais 20%.

UZINA

Soares & Stein

INAUGURADA NO DIA 29

N A

BARRA DE ITAPEMIRIM

Recebe café para pilar; a preços commodos e vantajosos.

Garante presteza e perfeição de trabalho.

A tratar-se com

EMILIO STEIN.

Typographia

DA

“REVOLTA”

Nesta bem montada officina, aprompta-se com nitidez promptidão:

CARTÕES PARA VIZITAS, SIMPLES E COM CROMOS. DITOS PARA PARTICIPAÇÕES, CÍRCULARES E CONTAS CORRENTES, E TUDO MAIS CONCERNENTE À ESTA ARTE.

PRAÇA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N° 3.

Villa de Itapemirim.